

Orçamento Participativo alargado a toda a população

DR



Paulo Paulino, Nelson Correia, Jorge Bento e Luís Miguel

●●● Está lançada a segunda edição do Orçamento Participativo de Condeixa 2013. Este ano, a autarquia alargou o programa para a população em geral – denominado Orçamento Participativo Geral – permitindo a pessoas com mais de 35 anos candidarem-se ao programa com um projeto que considerem benéfico para a sua freguesia e para o concelho.

Na primeira edição, que decorreu no ano passado, o programa apenas abrangia candidaturas de pessoas entre os 16 e os 35 anos – denominado Orçamento Participativo Jovem. A sessão de apresentação decorreu esta quarta-feira à noite, que encheu o Salão Nobre da Câmara Municipal. Os vencedores do Orçamento Participativo Jovem 2012 aproveitaram ainda para apresentar os seus projetos ao público, todos na área do desporto – em primeiro lugar ficou o projeto para o arrelvamento do Polidesportivo do Sebal (por Paulo Paulino); em segundo lugar, a construção de um complexo desportivo para a freguesia do Zambujal (por Luís Miguel); por fim, o projeto da requalificação do Pavilhão Venda da Luísa (por Nelson Correia), ficou na terceira posição.

“Este é um processo im- perfeito que se vai aperfei-

çoando ao longo do tempo”, confessou Jorge Bento, presidente da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova. O edil, no seu discurso, acrescentou ainda que espera, nesta segunda iniciativa, a existência de mais quantidade de projetos e em áreas mais diversificadas.

Giovanni Allegretti, do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, justificou a necessidade de alargamento do projeto a toda a população, uma vez que na primeira iniciativa verificou-se uma grande adesão nas assembleias participativas, por populares das várias faixas etárias. “O Orçamento Participativo é um direito e uma necessidade de cada um”, acrescentou o investigador do CES.

Juventude afastada das atividades políticas

Jorge Bento lembrou que a juventude do concelho aderiu em massa à iniciativa do Orçamento Participativo Jovem. “Havia um afastamento entre os políticos locais e o resto da comunidade e isso é algo que deve combater”, afirmou Jorge Bento, reforçando o apelo para o envolvimento da população na discussão. “O processo do Orçamento Participativo Jovem leva a que estes participem num projeto útil e necessário à sua comunidade”, acrescentou.

Recolha de projetos até 30 de junho

O projeto é apoiado por todas as forças políticas do concelho e, segundo o autarca, todos os técnicos da câmara estão disponíveis para acompanhar o desenvolvimento das propostas.

Os prazos e regulamentos estão disponíveis para consulta online. A recolha das propostas termina a 30 de junho. O regulamento estabelece um montante máximo para a concretização de cada projeto de 50 mil euros, sendo que no conjunto o orçamento disponível é de 125 mil euros, valor igual ao da edição anterior. A partir terça-feira, vão decorrer nas freguesias do concelho as Assembleias Participativas do Orçamento Participativo. O pontapé de saída é dado no Sebal seguindo-se Condeixa-a-Nova (22 de maio), Vila Seca (23 de maio), Anobra (24 de maio), Furadouro (29 de maio), Condeixa-a-Velha (7 de junho), Belide (14 de junho), Zambujal e Bendafé (19 de junho) e Ega (21 de junho).

“O objetivo é valorizar a participação cívica e fazer de Condeixa um concelho onde se viva melhor”, concluiu Jorge Bento.

Joana Santos
redacao@asbeiras.pt

destaque

A sessão começou com a apresentação dos três projetos vencedores do Orçamento Participativo Jovem de 2012 e com a assinatura dos protocolos de financiamento das obras, todos na área do desporto

► 1.º lugar – “Remodelação e Arrelvamento do Polidesportivo do Sebal”, de Paulo Alexandre Lopes Paulino, com 247 votos. O financiamento dado pela autarquia será de 31.750 euros

► 2.º lugar – “Construção de um Complexo Desportivo para a freguesia do Zambujal”, de Luís Miguel, com 243 votos (ainda não foi assinado o protocolo com a autarquia devido à mudança de localização para a construção do complexo)

► 3.º lugar – “Requalificação do Pavilhão da Venda da Luísa”, de Nelson Vaz Correia, que obteve 217 votos. O financiamento dado pela autarquia é de 42.403,28 euros